

O APRENDER E O ORIENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: Promoção a Saúde no Hiperdia

Lúcia Aline Moura Reis^I; Anna Carla Delcy da Silva Araújo^I; Germano Alves Quindere Neto^I; Maira Cibelle da Silva Peixoto^I; Kariny Veiga dos Santos^I; Lidiane de Assunção Vasconcelos^{II}

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição na qual o indivíduo apresenta constantemente valores elevados da pressão arterial, situação esta cujas causas variam desde alterações funcionais de estruturas como o coração e vasos sanguíneos, até alterações metabólicas^[1]. A diabetes mellitus (DM) corresponde a uma disfunção metabólica evidenciada pela hiperglicemia e alterações no metabolismo dos carboidratos, das proteínas e gorduras devido a uma irregularidade na secreção ou ação da insulina^[2]. Segundo o Ministério da Saúde, a diabetes mellitus constantemente está associada à hipertensão arterial e à disfunções epiteliais. Assim, uma adequada abordagem de ambas patologias no âmbito da Atenção Básica previne possíveis complicações, tais como alterações cardio ou cerebrovasculares^[3]. Desse modo, o HiperDia é um programa criado pelo Ministério da Saúde voltado para o acompanhamento dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus, a fim de auxiliar os gestores a terem conhecimento acerca da aquisição, dispensação e distribuição dos medicamentos fornecidos pelo SUS para o tratamento das referidas doenças, como o cloridrato de metformina para diabetes e o atenolol e o captopril para a hipertensão arterial. Ademais, o programa visa fornecer aos gestores, profissionais da saúde e acadêmicos o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo programa subsidiando, então, ações que busquem a melhoria da qualidade de vida desses pacientes^[4].

OBJETIVOS: Descrever uma tecnologia educativa de fácil entendimento para a aplicação em educação em saúde. Promover a interação entre os pacientes atendidos pelo programa em uma Estratégia Saúde da Família da cidade de Belém/PA. Abordar a importância de seguir corretamente o tratamento fornecido pelo programa “HiperDia”.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, com o tema central “HiperDia”, realizado em uma unidade de Atenção Básica na cidade de Belém do Pará, com os pacientes atendidos pelo programa na unidade. Nesse contexto, a atividade ocorreu no turno da manhã com a presença de oito pessoas, dentre as quais estavam pacientes adultos, idosos, acompanhantes, uma professora e a enfermeira da unidade. Foi formulada uma tecnologia educativa que consistia em três colunas dispostas em um papel 40Kg, de maneira que a primeira coluna abordava os sinais e sintomas que os pacientes possivelmente apresentavam; a coluna do meio indicava as ações realizadas pelos pacientes quando apresentavam determinado sintoma; a terceira coluna referia as ações que o paciente poderia realizar para evitar o aparecimento da referida sintomatologia. Ficaram ao alcance dos participantes placas com as principais sintomatologias e medidas comumente tomadas pelas pessoas, em geral, diante das situações de desconforto causadas pelas doenças. A aplicação da tecnologia consistiu na participação direta dos pacientes, os quais deveriam dispor na coluna de sinais e sintomas as sintomatologias apresentadas por eles e completar a coluna ao lado com a prática que normalmente aplicavam ao apresentar o sintoma indicado. A partir dos relatos verbais dos pacientes, os acadêmicos de enfermagem, juntamente com a professora, debateram técnicas de prevenção do aparecimento dos sintomas, medidas estas relacionadas tanto à utilização correta dos medicamentos, quanto à uma dieta adequada e a prática regular de atividades físicas.

RESULTADOS: Os resultados da aplicação da tecnologia foram obtidos a partir de relatos dos pacientes presentes no momento da ação educativa. A partir destes, constatou-se que a utilização de uma tecnologia educativa de fácil entendimento para a população, auxilia o profissional de enfermagem a abordar temas, muitas vezes, negligenciados e que podem facilitar a adesão do paciente ao tratamento. Conforme o

^I Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA): luciaalinereis@gmail.com ^{II}

Docente da Universidade do Estado do Pará: livasconcelos_enfermagem@hotmail.com